



UM GUIA DE INFORMAÇÕES

Competência em Informação na Educação Profissional e Tecnológica

Como pensar um programa de educação em Informação

Leonardo Henrique Silva
Emmanuela Ferreira de Lima

S132c Silva, Leonardo Henrique

Competência em informação na Educação Profissional e Tecnológica: como pensar um programa de educação em informação / Leonardo Henrique Silva, 2021.

29 f.

Produto educacional.

Orientadora: Dra. Emmanuela Ferreira de Lima

Instituto Federal Goiano, Campus Ceres, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), 2021.

1. Competência em informação. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3. Programa de competência em informação. 4. Biblioteca. 5. Bibliotecário.

Apresentação

Este guia (produto educacional) é parte integrante da Dissertação de Mestrado intitulada "Competência em informação na educação profissional e tecnológica: o papel da biblioteca".

O estudo teve como objetivo investigar como a biblioteca pode agir como suporte no desenvolvimento de competência em informação dos estudantes da educação profissional e tecnológica.

Para a elaboração deste guia, tomou-se como base os achados da pesquisa, em que a biblioteca pode sim exercer papel educativo por meio de ações que visem o desenvolvimento de competência em informação para os estudantes da educação profissional e tecnológica.

Espera-se que este produto possa contribuir no fazer profissional dos bibliotecários, com subsídios para o planejamento, execução e avaliação de ações que objetivem o desenvolvimento de competência em informação para os alunos da educação profissional e tecnológica, para que estes tornem-se aprendizes críticos e que aprendam a aprender.



Sumário

1 Introdução

1.1 Caracterizando ColInfo

1.2 ColInfo x Biblioteca

1.3 ColInfo x EPT

2 Como pensar um programa de ColInfo?

2.1 Premissas de um programa de ColInfo

2.2 Planejamento

3 Etapas para implementar um programa de ColInfo

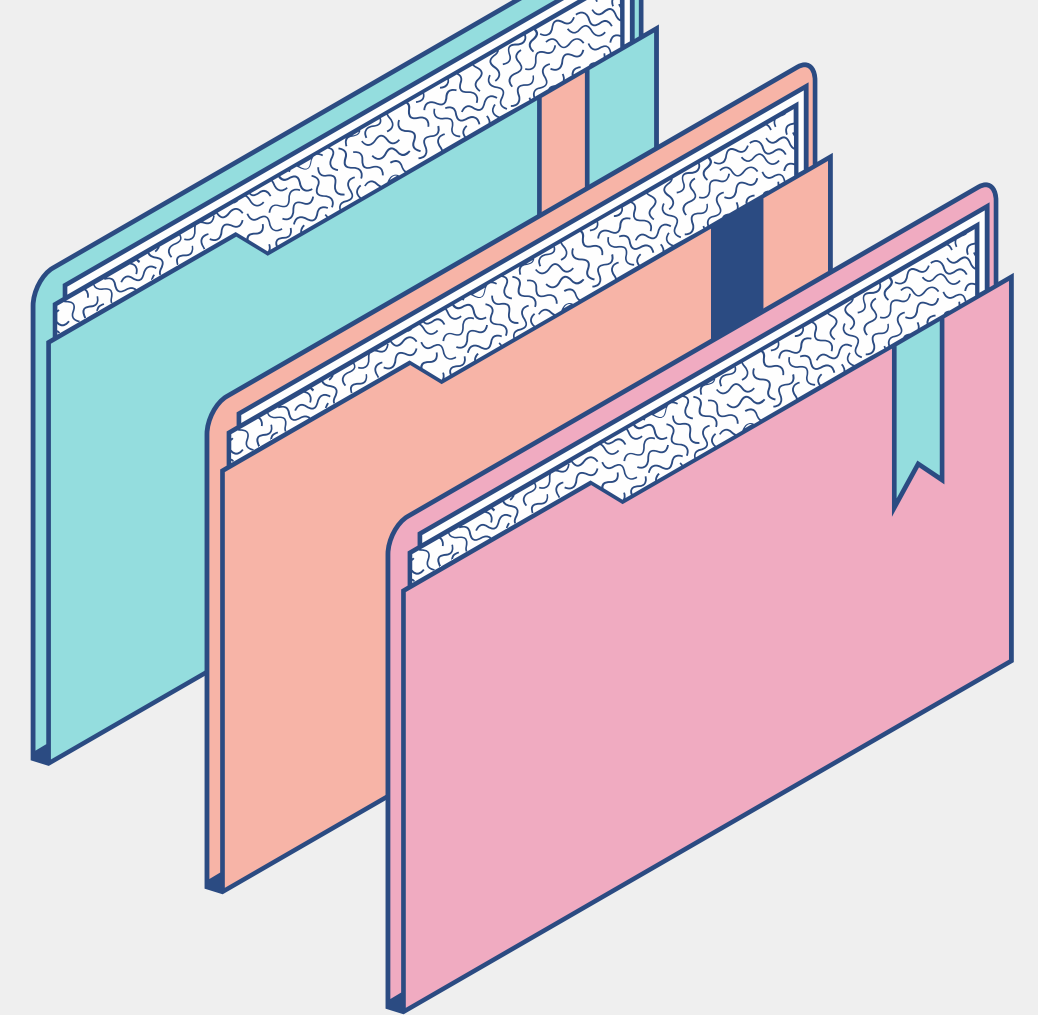
3.1 Plano de ação

3.2 Avaliação do programa de ColInfo

4 Experiências de Programas de Competência em informação

5 Considerações finais

6 Referências



1 Introdução



Desenvolver habilidades no trato com as informações e conhecimentos têm se mostrado uma necessidade aos indivíduos em suas atividades, sejam profissionais, culturais, educacionais, dentre outras. Encontrar e usar informações que supram suas necessidades informacionais nem sempre é tarefa fácil para os sujeitos inseridos nesse cenário.

Diante desse quadro, o desenvolvimento de um tipo de competência têm se mostrado importante aos indivíduos quanto a localização, acesso e uso de informações. Estamos falando da **Competência em Informação (CoInfo)**.

1.1 Caracterizando a ColInfo



É possível encontrar significações e características diferentes para designar ColInfo, contudo, para fundamentar esse material será adotado o conceito de Dudziak (2003, p. 28) que a considera como sendo “o processo contínuo de internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades, necessário à compreensão e interação permanente com o universo informacional e sua dinâmica, de modo a proporcionar um aprendizado ao longo.

A ColInfo surgiu no cenário norte americano em 1974, em um contexto empresarial. Logo despertou o interesse da classe bibliotecária daquele país que viu no movimento meios para o reconhecimento do papel educativo das bibliotecas e dos bibliotecários.

1.2 ColInfo x Biblioteca



As bibliotecas e os bibliotecários têm importante contribuição a dar no processo de desenvolvimento da ColInfo nas instituições de ensino em que trabalham. Por meio dos seus conhecimentos específicos no trato com as informações, juntamente com os demais atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem, podem empreender programas visando o desenvolvimento de habilidades informacionais nos estudantes, tornando-os aprendizes ativos, críticos e autônomos no desenvolvimento de seus conhecimentos.

1.3 CoInfo x EPT



No âmbito da educação profissional e tecnológica (EPT), a CoInfo pode subsidiar na formação humana integral dos estudantes, visto que ambas almejam formar sujeitos que sejam críticos, ativos, e autônomos na construção de seu percurso formativo, bem como um recurso que apoie a pesquisa como princípio pedagógico tendo o trabalho como princípio educativo, orientada por um sentido ético.

Por meio do desenvolvimento de programas de CoInfo, os estudantes da EPT poderão fazer melhor uso das informações necessárias aos seus estudos, visto que terão desenvolvido habilidades não somente de localizar, avaliar e usar informações, mas também a criticidade, o processo investigativo bem como o aprendizado ativo.

2 Como pensar um programa de (Co)Info?



Por que é importante formalizar um Programa de Competência em Informação?

É importante formalizar um programa de competência em Informação para que as ações não sejam realizadas de forma aleatória. É importante que essas ações estejam sistematizadas em um programa, para que a partir daí se possa pensar em objetivos, metodologia, recursos, justificativas que vão trazer maior eficácia para o alcance dos objetivos previstos.

2.1 Premissas de um programa de ColInfo



Um programa ColInfo deve se apoiar nas seguintes premissas:

- Conhecimento em fontes e recursos de informações (acesso, busca e uso);
- Compreensão e disseminação da informação visando à construção e compartilhamento de conhecimento (análise, avaliação, síntese e comunicação), que envolveria leitura crítica, compreensão e interpretação para a construção crítica do conhecimento.

(FONSECA; SPUDEIT, 2016)

2.2 Planejamento

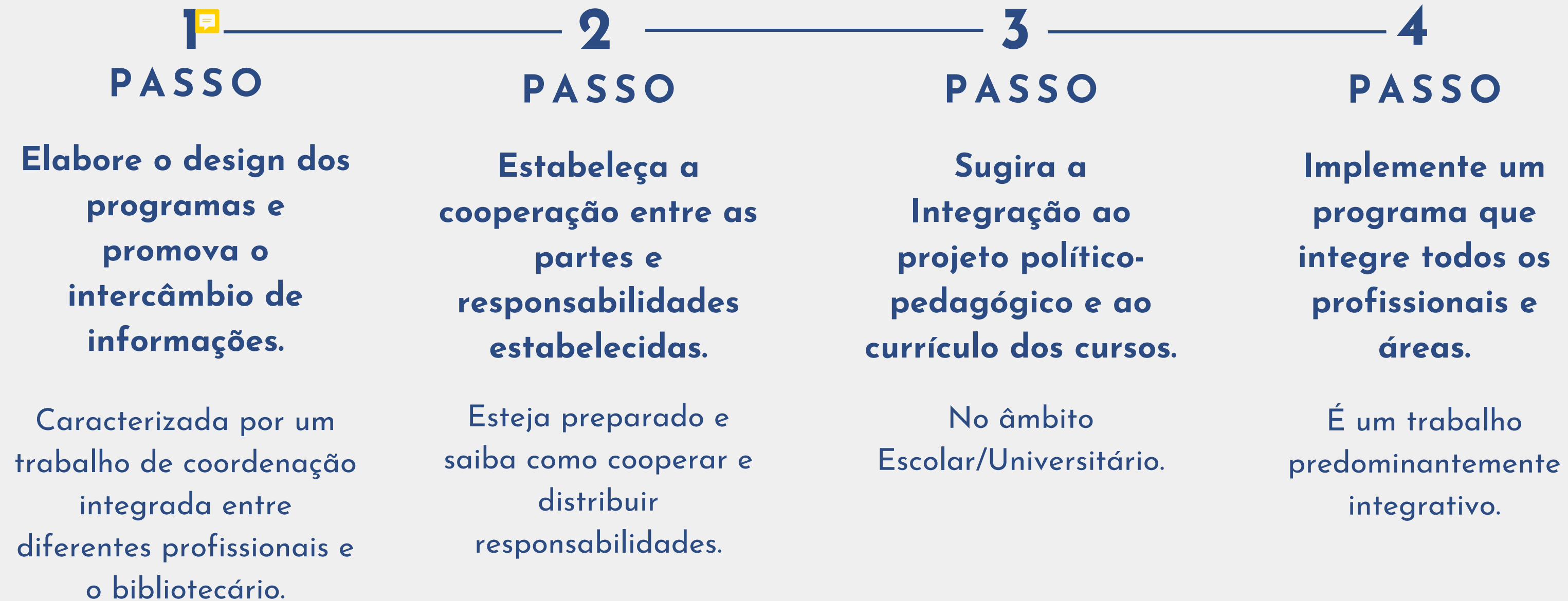


Antes de iniciar o processo de planejamento do programa ColInfo é necessário investigar se:

1. É apropriado à faixa etária dos participantes;
2. Corresponde às necessidades específicas dos participantes;
3. Está efetivamente relacionado com atividades reais de pesquisa;
4. É articulado com a prática já existente na escola ou no ambiente de trabalho;
5. É apoiado por exemplos de atividades e outros recursos.

(BELUZZO, 2011)

3 Etapas para implementar um programa de ColInfo



(SPUDEIT, 2021)

3.1 Plano de ação

Você pode utilizar este plano de ação para estruturar o seu projeto ColInfo

1) LOCAL PARA APLICAÇÃO

Local onde será realizado o programa.

2) CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

Descrição da instituição onde será aplicado o programa, sinalizar se é pública ou privada, sua abrangência (municipal, estadual ou federal), tipo de atividades desenvolvidas, entre outras informações importantes.

3) PÚBLICO-ALVO

Identificar as pessoas que serão beneficiadas pela ação.

4) QUANTIDADE DE PESSOAS FAVORECIDAS

Descrição da quantidade de participantes beneficiados diretamente com a ação.

5) OBJETIVO GERAL DO PROGRAMA

Descrição de uma frase que inicie com um verbo na voz ativa elencando a principal ação que se buscará no programa e que contemple as atividades propostas. Ao elaborar os objetivos é importante que o mesmo esteja relacionado aos documentos norteadores da instituição onde ele será aplicado (missão, visão, objetivos, etc).

6) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DAS ATIVIDADES

Descrição do objetivo de cada atividade que compõe o programa.

7) DURAÇÃO

Descrição do detalhamento da quantidade de horas, dias ou semanas.

8) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Descrição da metodologia e detalhamento das atividades e etapas que serão desenvolvidas. Caso seja usado algum programa existente, é importante enfatizar qual programa e descrevê-lo. Se forem criar ou adaptar um programa, também descrevam aqui. Coloquem aqui as habilidades que serão desenvolvidas nas atividades e como se dará a participação de outros profissionais da instituição no programa. Verifique se as atividades estão apropriadas à faixa etária dos participantes e necessidades dos mesmos.

9) RECURSOS

Descrição dos recursos materiais, financeiros, humanos, tecnológicos, etc.

10) RESULTADOS ESPERADOS

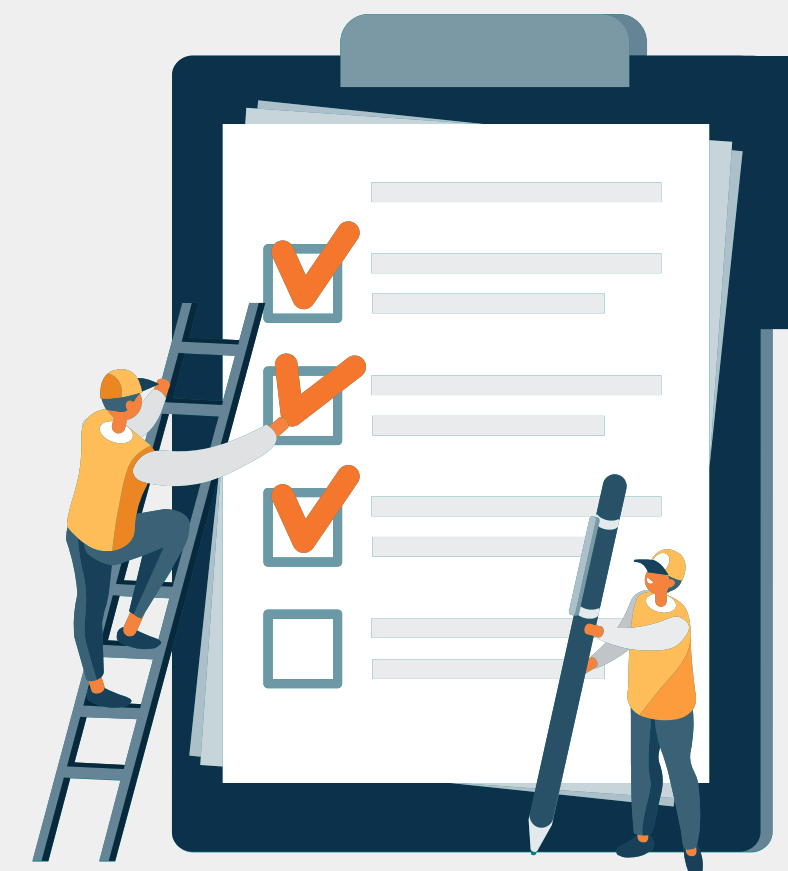
Descrição dos resultados que se espera alcançar após a conclusão das atividades propostas.

11) INDICADORES PARA AVALIAÇÃO

Seleção e descrição de critérios para verificar se o objetivo do programa foi alcançado.

3.2 Avaliação do programa de ColInfo

Pensar a avaliação na ColInfo é discutir, sobretudo, os resultados na aprendizagem dos educandos envolvidos, sendo de fundamental importância medir, reunir, e documentar as experiências pessoais que contribuem diretamente para o desenvolvimento de indivíduos competentes em informação e indicadores específicos que denotam a qualidade em torno da aprendizagem bem como auto avaliação por cada um dos envolvidos no processo (SPUDEIT, 2021).



Tipos de avaliação

(IFLA, 2004)



Avaliação

Spudeit (2021) elenca alguns instrumentos para avaliar os estudantes e o programa de ColInfo, a saber:

Redação/
Ensaios

Rodas de conversas

Dinâmicas diversas
(Ex. caça ao tesouro)

Questionário de
múltiplas escolhas

Auto Avaliação

Observação

Diários de bordo

Entrevista/
Portifólio

Quiz/Teste

Simulação
(Por exemplo Juri)

Criação de conteúdo e
edição de vídeo

Grupo Focal/
Triangulação

4 Experiências em programas de ColInfo

É possível encontrar exemplos de programas de ColInfo já implementados por algumas instituições, com variados enfoques. A Unicamp e o Colégio Pedro II são exemplos de duas iniciativas. A primeira no âmbito universitário e a segunda focada na educação básica.



Programa de Competência em Informação da Unicamp



Tem por finalidade capacitar e qualificar a comunidade interna e externa, de forma que todos tenham acesso à informação com vistas à apropriação, à autonomia e ao desenvolvimento de técnicas de pesquisa, filtragem, avaliação, organização, criação e utilização das fontes de informação.

O Sistema de Bibliotecas da Unicamp disponibiliza qualificação e treinamento de desenvolvimento profissional para os servidores do sistema de bibliotecas bem como capacitação e treinamento para pesquisa, voltados para comunidade interna e externa. Além disso, disponibiliza as ações fruto de seu programa de Colnfo, treinamentos sobre diversos assuntos que podem servir de guia para o planejamento de ações em sua instituição.

Para saber mais sobre esses treinamentos, acesse:

<http://www.sbu.unicamp.br/sbu/programa-de-competencia-em-informacao/>

Programa de Competência em Informação do Colégio Pedro II



Programa desenvolvido em parceria com o corpo docente da instituição, foi desenvolvido com alunos dos primeiros anos do ensino médio. Teve como objetivo contribuir na educação e na formação de alunos competentes em informação e capazes de desenvolver um pensamento reflexivo, tornando-os dessa forma aptos para lidarem com as transformações em curso na sociedade. Foi estruturado pensando nas atividades já realizadas pela equipe do Colégio Pedro II visando sistematizar as atividades para obter um melhor aproveitamento dos recursos e também para efetivar o alcance dos objetivos.

Quer saber mais sobre esse programa? Clique aqui e acessar o artigo com as informações detalhadas:

<https://www.revistas.usp.br/berev/article/view/112482/116766>

5 Considerações finais

Desenvolver a Colnfo é capacitar os indivíduos a fazerem melhor uso das informações atualmente disponíveis. Na educação, torna-se importante meio no processo de ensino aprendizagem, visto que a produção de conhecimento se dá por meio dos conhecimentos produzidos anteriormente e preservados para usos futuros.

Nesse, sentido, a sistematização de ações de Colnfo em um programa, que conte com a parceria de docentes e que esteja integrado projeto político pedagógica das instituições de educação profissional e tecnológica, pode contribuir na formação humana dos estudantes, tornando-os sujeitos ativos e protagonistas na construção de seus conhecimentos.

6 Referências

BELLUZZO, Regina Célia Belluzzo. Competência em informação. Florianópolis: UDESC, 2011.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. Ciência da informação, Brasília, DF, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003. Disponível em <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1016>. Acesso em: 01 set. 2021.

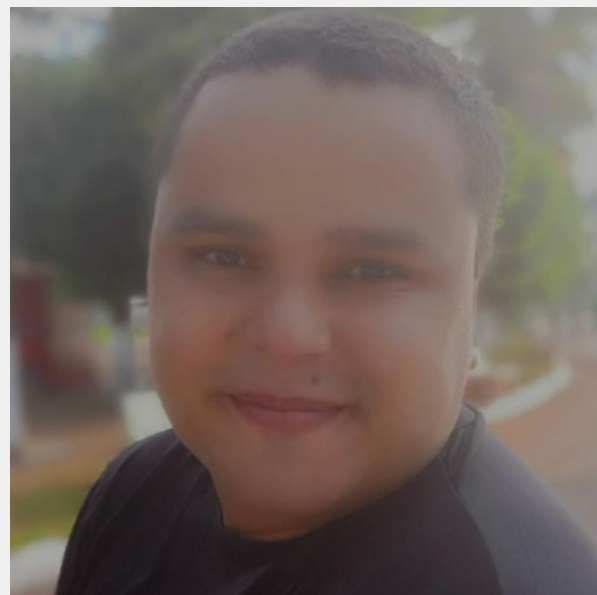
FONSECA, Ane; SPUDEIT, Daniela. O trabalho cooperativo entre bibliotecários e professores para o desenvolvimento da competência em informação: criação de um programa voltado para alunos do ensino médio. Biblioteca Escolar em Revista, São Paulo, v. 5, p. 36-63, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/berev/article/view/112482>. Acesso em: 12 ago. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION AND INSTITUTIONS. Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente. Veracruz, 2007. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/information-literacy/publications/ifla-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION AND INSTITUTIONS. Directrices para la evaluación de alfabetización informativa. Veracruz, 2004. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/information-literacy/publications/ifla-guidelines-es.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2021.

SPUDEIT, Daniela. Práticas de desenvolvimento da competência em informação. [S. l.: s. n.], 2021.

Autores



Leonardo Henrique Silva

Graduado em Biblioteconomia

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica

CV: <http://lattes.cnpq.br/2890377435808112>



Emmanuela Ferreira de Lima

Doutora em Química

Docente do Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos

Orientadora no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica

CV: <http://lattes.cnpq.br/8083798074825542>